

5

Projeto

Um Brasil diverso: povos e comunidades tradicionais

Como posso compreender e valorizar a importância dos povos e comunidades tradicionais e do patrimônio cultural imaterial da minha região?

Produto final: evento com instalação e *performances* sobre um povo ou uma comunidade tradicional ou sobre um bem do patrimônio cultural imaterial da região

Gêneros discursivos: instalação e *performance*

Tema integrador: diálogos culturais

Tema desenvolvido: povos e comunidades tradicionais e patrimônio cultural imaterial

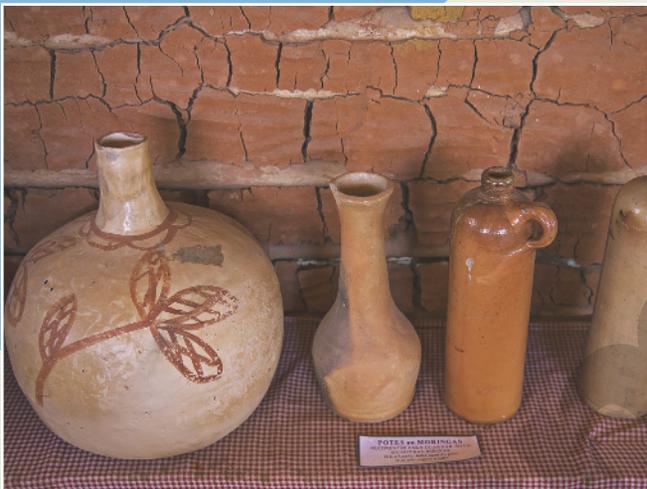


arte quilombola



RITA BARRETO/ FOTOARENA

arte ribeirinha



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

arte caiçara



DANIEL CYMBALISTA/PULSAR IMAGENS

arte indígena



Videotutorial

- Assista ao videotutorial com orientações sobre este projeto.

Este projeto objetiva levar você a:

- organizar um evento na escola com uma instalação e diversas *performances* sobre um povo ou uma comunidade tradicional ou sobre um bem do patrimônio cultural imaterial da região;
- pesquisar conhecimentos produzidos por povos e comunidades tradicionais e conjugá-los com conhecimentos escolares e juvenis;
- valorizar e fortalecer os povos e as comunidades tradicionais e os bens do patrimônio cultural imaterial como parte da identidade brasileira;
- refletir criticamente sobre o papel do jovem na manutenção e na recuperação de povos e comunidades tradicionais e de bens do patrimônio cultural imaterial brasileiro;
- mobilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e imagéticas) em sua relação com manifestações artístico-culturais contemporâneas e tradicionais;
- praticar a compreensão leitora de tira, charge, capítulo introdutório de livro, poema, depoimento e verbete, entre outros textos, e a produção escrita de tira e cartaz ou postagem;
- desenvolver práticas de letramentos de reexistência ligados às culturas tradicionais.

Nos apêndices ao final do seu livro, você encontrará as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular que serão desenvolvidas neste projeto, a justificativa da pertinência dos seus objetivos, assim como sugestões complementares para pesquisa ou consulta.

Etapa 1

Para começo de conversa

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

Nesta etapa, você conhecerá mais sobre o propósito do projeto e começará a trabalhar na organização dele com a turma. Nas próximas etapas, você realizará várias atividades e poderá refletir sobre diversos assuntos relacionados ao tema do projeto.

-  Vocês conhecem bem a região onde moram e estudam, a diversidade de sua população e as manifestações culturais típicas? Conversem com a turma sobre o assunto, troquem ideias e façam anotações a respeito dos pontos citados. **Resposta pessoal. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do projeto.
-  Vocês sabem o que são povos e comunidades tradicionais? E o que são bens do patrimônio cultural imaterial? Compartilhem seus conhecimentos e, caso não saibam, pesquisem sobre o assunto com a orientação do professor. Lembrem-se de consultar fontes confiáveis.
Q Resposta pessoal. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do projeto.
-  Os povos e as comunidades tradicionais e os bens do patrimônio cultural imaterial da região onde vocês moram são divulgados e valorizados? De que forma? A escola de vocês já realizou alguma atividade com essas temáticas? Se sim, recordem como foi. Se não, pensem em pelo menos dois argumentos que justifiquem a atuação da escola na valorização da diversidade da população e da cultura local.
Resposta pessoal. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.
-  Vocês já ouviram falar em instalações e *performances* artísticas? Em caso afirmativo, expliquem o que são. Em caso negativo, vejam se alguém na turma sabe o que são ou façam uma pesquisa sob a orientação do professor e anotem os resultados. **Q Resposta pessoal. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do projeto.
-  Para iniciar a organização do projeto, criem uma pasta *on-line* que possa ser compartilhada com toda a turma e com o professor. Depois, reproduzam e preencham o quadro **Sobre a produção** em um documento. Por fim, salvem o arquivo na pasta compartilhada. **Objetivo:** conhecer a proposta do projeto.

Dica: se o uso de computadores não for possível, façam um cartaz com as informações do quadro para ser afixado em um mural na sala de aula, em um espaço reservado para o projeto.

Sobre a produção

Qual é o produto final?	Evento com instalação e <i>performances</i> sobre um povo ou uma comunidade tradicional ou sobre um bem do patrimônio cultural imaterial da região.
Quais são os gêneros discursivos?	Instalação e <i>performance</i> .
Qual é o tema?	Povos e comunidades tradicionais e patrimônio cultural imaterial.
Qual é o objetivo?	Valorizar e fortalecer os povos e as comunidades tradicionais e o patrimônio cultural imaterial como parte da identidade brasileira.
A quem se dirige?	À comunidade escolar e local.

Onde será divulgado?	Na escola e em redes sociais.
Quem participará?	Toda a turma, organizada em grupos.
Qual será a data de apresentação à comunidade escolar?	Resposta pessoal.

Materiais

Para fazer o arquivo:

- ▶ aplicativo ou plataforma de compartilhamento de documentos;
- ▶ computador, *tablet* ou celular com acesso à internet;
- ▶ programa de edição de texto.

Para fazer o cartaz:

- ▶ cartolina ou papel pardo;
- ▶ lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica ou tinta e pincel;
- ▶ lápis ou caneta esferográfica;
- ▶ régua.



Não deixem de consultar o quadro **Sobre a produção** sempre que precisarem, seja para confirmar alguma informação, seja para atualizá-lo quando necessário. Pensem no local em que o evento será realizado. Caso tenham alguma ideia interessante, anotem e depois discutam com os colegas. Não se esqueçam de que este é um trabalho coletivo e, portanto, o diálogo e o respeito aos colegas são fundamentais.

Etapa

2

Conversando a gente se entende

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

Pensando e conversando 1

Nestas atividades, você começará a refletir sobre a necessidade de reconhecer e de valorizar as contribuições dos povos e das comunidades tradicionais, especialmente de negros e indígenas, para o nosso país. Aproveite para pensar na instalação e nas *performances* que sua turma deverá desenvolver para o evento na escola.

- 1 Quais são as razões para se realizar na escola um evento sobre um povo ou uma comunidade tradicional ou sobre um bem do patrimônio cultural imaterial da sua região? Escolham as opções que vocês consideram mais relevantes e conversem sobre o assunto.

Resposta pessoal. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir criticamente sobre o tema do projeto.

- I Promover diálogos entre diversas culturas brasileiras.
- II Debater sobre a formação étnico-cultural do nosso país.
- III Desconstruir padrões cristalizados de cultura, beleza e estética.
- IV Abordar pedagogicamente a diversidade, a pluralidade e o respeito às diferenças.
- V Acessar conhecimentos histórico-culturais para compreender a realidade brasileira.
- VI Conhecer diversos grupos identitários que convivem e disputam espaço na sociedade.

2  Observem a tira e a charge a seguir e respondam às perguntas.



© ALEXANDRE BECK



© BRUM

a De que maneira as crianças nos textos I e II são representadas?

2a Resposta esperada: as crianças são representadas como críticas e questionadoras da realidade. **Objetivo:** compreender globalmente os textos.

b Que crítica é apresentada no texto I?

2b Resposta esperada: crítica a uma visão da história que desconsidera a perspectiva dos povos originários brasileiros, levando em conta somente a versão do colonizador. **Objetivos:** compreender globalmente o texto; refletir criticamente sobre o tema do texto.

c Como a fala do menino indígena no texto II se relaciona à crítica apresentada no texto I? o pedido de respeito feito pelo menino indígena no texto II reforça a crítica do texto I sobre a versão dos índios não ser levada em conta. **Objetivos:** compreender globalmente e refletir criticamente sobre os textos.

2c Resposta esperada:

3  Leiam a tira abaixo, reflitam e respondam às perguntas.

Objetivos: compreender globalmente o texto; refletir criticamente sobre o tema do texto.



© ALEXANDRE BECK

a Segundo a tira, como é a relação dos indígenas com a terra?

Resposta possível: os indígenas não tratam a terra como sua propriedade, mas como origem e local de pertencimento, o lugar de onde tiram o seu sustento, que habitam e onde convivem harmonicamente com a natureza, pois se veem como parte dela.

b O menino branco da tira está usando um cocar. Por que isso reproduz estereótipos sobre os indígenas?

Resposta possível: porque reproduz a ideia de que os indígenas sempre utilizam esses símbolos culturais tradicionais, como se todos eles vivessem dessa forma, o que não é um fato.

4  Agora, analisem estas tiras e façam o solicitado.



- a Vocês já ouviram falar em Zumbi e Dandara dos Palmares? Em caso afirmativo, contem aos colegas o que sabem sobre eles. Em caso negativo, descubram se algum colega já ouviu falar neles ou, se for necessário, pesquisem e compartilhem as informações com a turma. **Resposta pessoal. Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.
- b Considerando as informações das tiras, por que conhecer a trajetória de Zumbi e Dandara nos permite acessar a história de resistência do povo negro brasileiro? Justifiquem.
- c Qual dos seguintes enunciados presentes nas tiras representa uma postura de desconhecimento acerca da história e da cultura afro-brasileira? Qual seria o motivo desse desconhecimento?
- I “Zumbi” vem do dialeto imbangala, de Angola!
 - II Zumbi foi o último líder do Quilombo dos Palmares!
 - III Zumbi nasceu livre, mas foi capturado quando criança!
 - IV Zumbi pra mim é um morto-vivo, como nos filmes! X

4b Resposta possível: porque esses dois líderes do Quilombo dos Palmares representam a luta dos negros contra a escravidão no Brasil. **Objetivos:** compreender globalmente os textos; refletir criticamente sobre o tema dos textos.

4c Resposta esperada: por ser pouco valorizado, o papel de pessoas negras que fizeram parte da história do Brasil nem sempre é bem conhecido pela população. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); refletir criticamente sobre o tema do texto.

- 5  A tarefa de vocês é produzir uma tira que tematize questões relacionadas aos povos e às comunidades tradicionais ou, se preferirem, ao patrimônio cultural imaterial brasileiro para começar a divulgar o tema do projeto à comunidade escolar. Não se esqueçam de que se trata de uma atividade desenvolvida colaborativamente; portanto, vocês devem levar em conta as opiniões dos colegas. Vocês podem usar um aplicativo ou site de produção de tiras ou fazê-las à mão, desenhando ou com recorte e colagem. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do projeto; experimentar a criação em diferentes linguagens artísticas.

Dica: as tiras produzidas digitalmente poderão ser compartilhadas com a comunidade escolar em redes sociais ou outros meios digitais. Se forem feitas à mão, podem ser expostas em um mural da escola.

Relembrando o gênero

Tira é um gênero discursivo que consiste em um segmento de história em quadrinhos, cujo texto alia elementos verbais a elementos visuais. É composta de três ou quatro vinhetas (que é como são chamados os quadros) e, em geral, caracteriza-se pelo efeito de humor.

Materiais

Para fazer a tira digital:

- ▶ aplicativo ou *site* gerador de tiras;
- ▶ computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Para fazer a tira em papel:

- ▶ lápis;
- ▶ lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica ou tinta e pincel;
- ▶ papel;
- ▶ revistas ou jornais;
- ▶ tesoura e cola.



Considerando tudo o que foi discutido nesta seção, reflitam sobre estas questões: o que vocês aprenderam sobre as populações representadas nas tiras e na charge? Por que vocês consideram importante discutir sobre essas questões na escola? Vocês acham que, além de populações negras e indígenas, há outros grupos presentes na sociedade brasileira que também merecem destaque? Já conseguiram ter ideias para a instalação e as *performances* que serão apresentadas no evento que organizarão na escola? Não deixem de anotar as ideias que surgirem.

Pensando e conversando 2

Nestas atividades, você conhecerá um pouco mais sobre povos e comunidades tradicionais brasileiras e sobre manifestações culturais. Assim, poderá refletir com sua turma sobre o tema da instalação e das *performances* que prepararão para o evento que organizarão na escola.

1 Leiam o seguinte fragmento de decreto e respondam às questões a seguir.

Q Resposta pessoal. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.

DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007.

Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.

[...]

Art. 3º Para os fins deste Decreto e do seu Anexo compreende-se por:

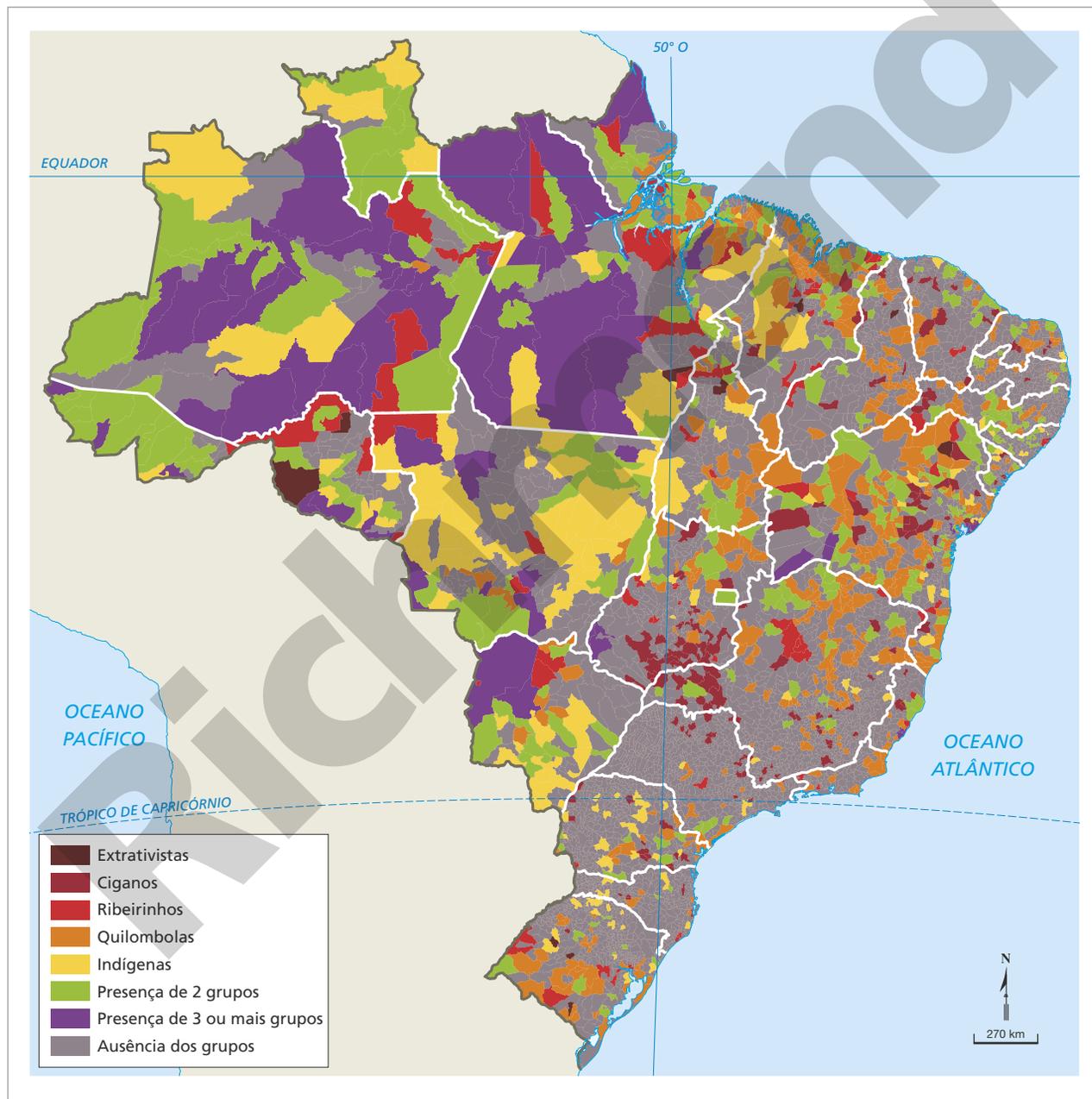
I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;

[...]

- a Vocês sabiam da existência desse decreto que define povos e comunidades tradicionais? Por que acham que a legislação brasileira apresenta essa definição? **Resposta possível: porque ela é necessária para garantir os direitos dessas populações.**
- b Como vocês imaginam que os povos e as comunidades tradicionais são identificados? **Resposta possível: por meio da autoidentificação, ou seja, os grupos que se reconhecem como tais.**
- c Com base na definição no fragmento de decreto, na região onde vocês moram há algum povo ou comunidade tradicional? Em caso afirmativo, qual é? Em caso negativo, pesquisem para confirmar se realmente não existe ou se existe em alguma região próxima.

- 2  Analisem o seguinte mapa e façam o solicitado. **Resposta pessoal. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.**

Presença das comunidades tradicionais pelos grupos identificados - Censo SUAS 2014



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Relatório contendo diretrizes para subsidiar a priorização da oferta de serviços, considerando aspectos regionais e locais, de modo que seja viabilizado o acesso dos segmentos e comunidades tradicionais.* São Paulo: 2016.

- a Discutam a distribuição dos povos e comunidades tradicionais pelo território brasileiro.

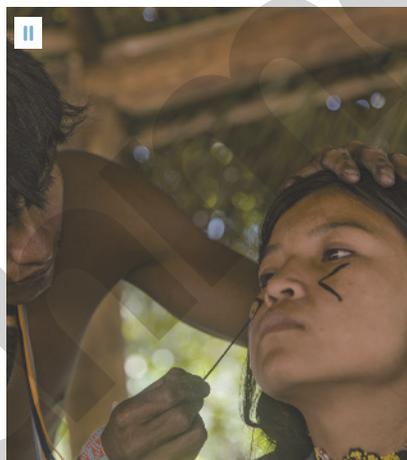
- b O Decreto 8.750/2016, que institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais, menciona 28 grupos de povos e comunidades tradicionais. Verifiquem se existe algum deles em sua região ou escolham um que seja desconhecido de vocês e pesquisam sobre ele.

povos indígenas	caiçaras	vazanteiros	quebradeiras de coco-babaçu
comunidades quilombolas	faxinalenses	veredeiros	retireiros do Araguaia
povos e comunidades de terreiro/povos e comunidades de matriz africana	benzedeiros	apanhadores de flores sempre-vivas	comunidades de fundos e fechos de pasto
povos ciganos	ilhéus	pantaneiros	ribeirinhos
pescadores artesanais	raizeiros	morroquianos	cipozeiros
extrativistas	geraizeiros	povo pomerano	andirobeiros
extrativistas costeiros e marinheiros	caatingueiros	catadores de angaba	caboclos

Fonte: BRASIL. Decreto 8.750, de 9 de maio de 2016. Institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 maio 2016.

- c Vocês acham que todos os povos e comunidades tradicionais do Brasil são mencionados nesse decreto? Justifiquem. **Resposta possível: não, porque os povos e comunidades tradicionais têm o direito de se autoidentificar como tais, então pode haver outros grupos pelo Brasil.**

3  Observem as imagens. Associe-nas aos povos e às comunidades tradicionais indicados em seguida. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.



- a caiçaras III
b ciganos VI

- c extrativistas V
d indígenas II

- e quilombolas I
f ribeirinhos IV

4



Leiam um fragmento de convenção internacional e respondam às questões.

Q Resposta pessoal. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.

CONVENÇÃO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

UNESCO

Paris, 17 de outubro de 2003

Artigo 2: Definições

Para os fins da presente Convenção,

1. Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. [...]

2. O “patrimônio cultural imaterial”, conforme definido no parágrafo 1 acima, se manifesta em particular nos seguintes campos:

- tradições e expressões orais, incluindo o idioma como veículo do patrimônio cultural imaterial;
- expressões artísticas;
- práticas sociais, rituais e atos festivos;
- conhecimentos e práticas relacionados à natureza e ao universo;
- técnicas artesanais tradicionais.

UNESCO. *Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial*. Paris, 17 out. 2003.

- Por que é importante existir uma convenção internacional para a defesa do patrimônio cultural imaterial da humanidade? **Resposta possível:** porque são elementos que fazem parte das culturas dos povos e, portanto, precisam ser preservados e divulgados.
- Vocês conhecem alguma manifestação característica de sua região que possa ser considerada um patrimônio cultural imaterial? Em caso afirmativo, expliquem qual é. Em caso negativo, pesquisem para verificar se existe alguma.
- Observem as imagens de algumas manifestações reconhecidas como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Expliquem aos colegas aquelas que vocês conhecem. Caso desconhecam todas, verifiquem se alguém na turma conhece ou, se for necessário, pesquisem sobre elas.



Jongo do Sudeste, Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2005).

ALCINOIO GIANDINOTO/
MUSEU JONGO DA SERRINHA



Samba de Roda do Recôncavo Baiano, Patrimônio Imaterial da Humanidade (Unesco, 2008).

SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS



Complexo Cultural dos Bois Bumbás no Médio Amazonas, Parintins (AM), Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2018).

MARCOS AMEND/PULSAR IMAGENS



Modo de fazer viola de cocho, Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2004).

ARTUR KEUNECKE/PULSAR IMAGENS



Pesca da tainha na Ilha do Mel (PR), Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2012).

ERNESTO RECHRAN/PULSAR IMAGENS

5  Observem as imagens de uma *performance* e de uma instalação e respondam às questões.
Q Resposta pessoal. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio; refletir sobre o tema do projeto.



Performance promovida por estudantes na Virada Cultural em 2015. São Paulo (SP), Brasil.



Instalação artística *True Rouge* (1997), de Tunga. Diversos materiais, 1315 x 750 x 450 cm. Inhotim, Brumadinho (MG), Brasil.

- Na opinião de vocês, qual pode ter sido o propósito da *performance* retratada na imagem I?
- Com base na imagem II, o que vocês podem dizer sobre a instalação? Com o que ela se parece? Como terá sido a interação do público com ela?
- Seria possível transportar a instalação da imagem II para outro local com facilidade, como se faz com uma estátua ou um quadro? Justifiquem. **Resposta possível: o transporte não seria tão fácil, pois a instalação é grande e parece integrada ao teto do ambiente.**
- Quais linguagens artísticas estão em interação nessas imagens?
- Com base na observação dessas imagens, como vocês definiriam uma *performance* e uma instalação?

6  Agora, pesquisem e selecionem duas imagens de povos e comunidades tradicionais ou de bens do patrimônio cultural imaterial brasileiro. Vocês podem imprimi-las ou mostrá-las usando um celular ou *tablet*. Sob a supervisão do professor, façam o seguinte. **Q** **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.

- Circulem pelos ambientes da escola nos horários em que as turmas estão fora da sala de aula (intervalo, entrada e saída) levando as imagens.
- Mostrem as imagens para pelo menos dez estudantes, professores e demais funcionários que queiram participar da atividade e perguntem o que sabem sobre o que elas retratam.
- Anotem as respostas ou gravem a interação em áudio ou vídeo, caso sejam autorizados.
- Levem as respostas para a sala de aula e discutam com a turma sobre o conhecimento que a comunidade escolar tem sobre esses povos e comunidades e sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro.
- Façam anotações no caderno sobre os resultados encontrados.

Materiais

Para apresentar as imagens digitalmente:

- ▶ celular ou *tablet*.

Para imprimir as imagens:

- ▶ impressora;
- ▶ papel sulfite.

Para anotar as respostas:

- ▶ lápis ou caneta esferográfica;
- ▶ papel sulfite.

Para gravar a atividade:

- ▶ celular, *tablet* ou câmera fotográfica digital.

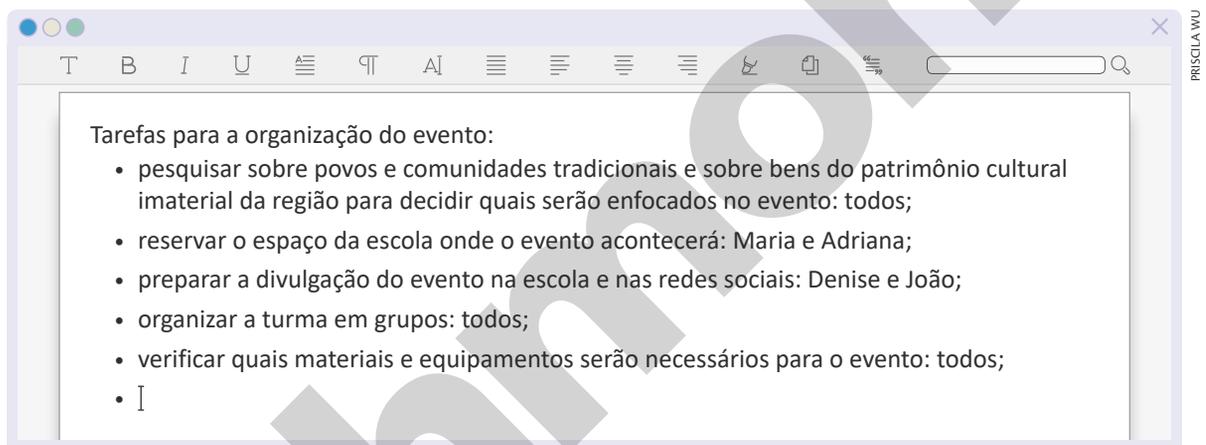


Reflitam sobre tudo o que foi discutido nesta seção. O que vocês aprenderam sobre povos e comunidades tradicionais, sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro e sobre *performances* e instalações? Vocês já conseguem pensar no que vão abordar no evento que organizarão na escola? Identificaram algum povo ou comunidade tradicional ou algum bem cultural imaterial na sua região ou em regiões vizinhas que possa ser o foco do evento? Façam uma síntese por escrito com essas reflexões.

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

Chegou a hora de organizar as tarefas de preparação do evento, tanto da instalação, que será de responsabilidade de todos, quanto das *performances* que cada grupo precisará elaborar. Será que a turma já consegue preparar um cronograma com todas as atividades?

- 1  Sob a supervisão do professor, pensem com toda a turma sobre as tarefas necessárias para a organização do evento, da instalação e das *performances*. Criem um documento na pasta compartilhada ou anotem no caderno. **Objetivo:** planejar a execução do projeto.



- 2  Para poder começar a preparar o evento com a instalação e as *performances*, é necessário fazer uma pesquisa para: **Objetivo:** planejar a execução do projeto.

- identificar a existência de povos e comunidades tradicionais na sua região;
- decidir qual ou quais deles serão enfocados no evento da escola, caso haja mais de um na sua região;
- pesquisar sobre o(s) povo(s) e comunidade(s) escolhido(s).

Na inexistência de povos e comunidades tradicionais na sua região:

- identificar a existência de bens do patrimônio cultural imaterial brasileiro na sua região;
- decidir qual ou quais deles serão enfocados no evento da escola, caso haja mais de um na sua região;
- pesquisar sobre o(s) bem(ns) escolhido(s).

- 3  Organizem o cronograma e as tarefas necessárias em uma agenda *on-line* colaborativa. Façam uma agenda específica com as tarefas de cada grupo e outra com o cronograma geral do projeto. Se não for possível criar uma agenda *on-line*, elaborem a do grupo no caderno e a geral em um cartaz para colocar no mural da sala. **Objetivo:** planejar a execução do projeto.

Materiais

Para fazer a agenda *on-line*:

- ▶ aplicativo de agenda;
- ▶ celular, *tablet* ou computador com acesso à internet.

Para fazer a agenda em um cartaz:

- ▶ cartolina ou papel pardo;
- ▶ lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica ou tinta e pincel.
- ▶ lápis ou caneta esferográfica;
- ▶ régua.



Tudo pronto para fazerem a pesquisa e escolherem o que focar no evento? Tarefas distribuídas e cronograma pronto? Consultem a agenda do projeto com frequência e não deixem de fazer as tarefas sob sua responsabilidade.

Etapa

4

Afinando a conversa

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

Pensando e realizando 1

Você entendeu o que são povos e comunidades tradicionais? Nas próximas atividades, você vai conhecer um pouco mais sobre os povos originários do Brasil: os indígenas brasileiros. Mesmo que o evento da turma não seja sobre eles ou sobre algum bem cultural imaterial indígena, por meio das atividades propostas você poderá não somente refletir sobre eles, mas também se sensibilizar e compreender melhor a importância deles para o nosso país. Lembre-se de que é necessário estudar as características do povo, da comunidade ou do bem cultural imaterial que a turma vai abordar. As atividades vão ajudar, mas a pesquisa deve ser feita pela turma, sempre com o cuidado de utilizar fontes confiáveis.

-  **Discutam as seguintes questões.** **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir criticamente sobre o tema do projeto.
 - Vocês conhecem alguma comunidade de povos originários brasileiros? Em caso afirmativo, falem de suas impressões sobre ela. Em caso negativo, verifiquem se na turma alguém conhece e ouçam suas impressões ou, se for necessário, pesquisem sobre uma comunidade que seja mais próxima da sua região. **Resposta pessoal.**
 - Qual é a importância dos povos originários e de sua cultura para o Brasil? **1b Resposta possível: todos os povos e culturas fazem parte da formação da identidade brasileira. No caso dos povos indígenas, esse papel é ainda maior, considerando-se que ocupavam o território muito antes da chegada de europeus e africanos.**
-  **Vocês conhecem dados sobre a população indígena brasileira? Vejam alguns e discutam as seguintes questões.** **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e aprofundar conhecimento sobre o tema do projeto.
 - Qual é a população total do Brasil, aproximadamente? Pensando nessa informação, analisem os dados a seguir sobre a população indígena do país e apresentem suas conclusões aos outros grupos. **Resposta esperada: cerca de 210 milhões de pessoas.**

4 A seguir você encontrará um fragmento do capítulo introdutório (chamado “Um recado do autor”) do livro *Coisas de Índio: versão infantil*, escrito por Daniel Munduruku. Leia o fragmento com o seguinte objetivo:

- refletir sobre visões acerca dos indígenas no Brasil contemporâneo.



ACERVO DANIEL MUNDURUKU

Um recado do autor

Quando eu era pequeno não gostava de ser índio.

Todo mundo dizia que o índio é um habitante da selva, da mata, e que se parece muito com os animais. Tinha gente que dizia que o índio é preguiçoso, traiçoeiro, canibal. Eu ouvia isso dos meus colegas de escola e sentia muita raiva deles porque eu sabia que isso não era verdade, mas não tinha como fazê-los entender que a vida que o meu povo vivia era apenas diferente da vida da cidade. E isso me fazia sofrer bastante, até porque o fato de ter cara de índio, cabelo de índio, pele de índio, não me permitia negar a minha própria identidade e meus amigos faziam questão de colocar-me de lado nas brincadeiras, como se eu fosse um monstro. Isso durou bastante tempo e foi tão difícil aceitar minha própria condição que eu cheguei a desejar não ter nascido índio...

Foi meu avô quem me ajudou a superar estas dificuldades. Ele me mostrou a beleza de ser o que eu era. Foi ele quem me disse um dia que eu deveria mostrar para as pessoas da cidade esta beleza e a riqueza que os povos indígenas representam para a sociedade brasileira. Naquela época eu achei que meu velho avô estava tentando apenas me animar com palavras de incentivo. No entanto, hoje percebo que ele estava expressando um desejo de ver o nosso povo ser mais compreendido e respeitado. Parecia que ele sabia o que iria acontecer no futuro, pois quando deixei minha aldeia fiquei com o compromisso de levar esta riqueza junto comigo, mesmo sem saber se minha vida na cidade seria positiva ou não.

[...]

Por muito tempo - e ainda hoje é assim - os povos indígenas foram mal compreendidos pelas pessoas, simplesmente porque eles tinham um jeito próprio de viver: não compravam as coisas nos supermercados, não tinham que ir para locais de trabalho definidos, não precisavam comprar uma porção de coisas, vivendo apenas com o necessário para o dia a dia, e não viviam na terra, no chão, como se fossem donos de tudo. Isso deixava as pessoas muito confusas. Elas inventaram, então, jeitos de se apossar das riquezas que estes povos possuíam, escravizando as pessoas ou destruindo sua cultura, seu modo de estar no mundo, suas crenças, suas casas. A isso damos o nome de etnocídio. O Brasil - em sua história passada - cometeu muitos atos bárbaros contra estes povos, desvalorizando a beleza de sua ancestralidade.

[...]

É bom que a gente saiba que tratar alguém de *índio* pode parecer uma ofensa grave nos nossos dias. Por que não tratar quem pertence a uma etnia diferente da nossa pelo nome de seu povo? Por exemplo: eu sou Munduruku, não sou só índio. As pessoas deveriam se acostumar a tratar-me desse jeito, porque assim elas estarão me valorizando, valorizando a minha gente e não rebaixando-me a um termo que está ligado a coisas pejorativas, conforme expliquei no começo.

- 5**  Agora respondam às seguintes perguntas sobre o texto da questão 4. **5a** Resposta esperada: o texto relata as dificuldades, tanto de aceitação social quanto de autoaceitação, de uma criança indígena vivendo na cidade, em uma cultura diferente da sua. **Objetivo:** compreender globalmente o texto.
- a** Como vocês sintetizariam o relato de Daniel Munduruku?
- b** Qual frase do texto poderia representar o sentimento do autor diante da situação difícil que vivia quando criança? **Objetivo:** identificar informação específica no texto (compreensão detalhada).
- I “Tinha gente que dizia que o índio é preguiçoso, traiçoeiro, canibal.” (1º parágrafo)
- II “[...] eu cheguei a desejar não ter nascido índio...” (1º parágrafo) **x**
- III “Foi meu avô quem me ajudou a superar estas dificuldades.” (2º parágrafo)
- IV “Por muito tempo – e ainda hoje é assim – os povos indígenas foram mal compreendidos pelas pessoas [...]” (3º parágrafo) **5c** Resposta esperada: o avô do autor lhe ensinou a importância de mostrar aos não indígenas a beleza e a riqueza que os povos indígenas representam para a sociedade brasileira. Ele seguiu esse ensinamento tornando-se um escritor. **Objetivos:** identificar informação explícita no texto (compreensão seletiva); fazer inferência.
- c** O que o avô do autor lhe ensinou e de que forma ele seguiu esse ensinamento?
- d** No caderno, completem o enunciado a seguir com base nas ideias do texto:
- O etnocídio de povos originários foi causado pelo desejo do branco de se apossar das riquezas deles.
- Objetivo:** identificar informação explícita no texto (compreensão seletiva).

- 6**  Discutam os seguintes itens, argumentando e trocando ideias respeitosamente com os colegas. Resposta pessoal. **Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do texto e do projeto; elaborar argumentos para defender uma posição.
- a** Quais aspectos do relato de Daniel Munduruku chamaram mais a atenção de vocês? Por quê?
- b** Por que, de acordo com o último parágrafo, chamar alguém de “índio” pode ser uma ofensa grave?
- c** Discutam a frase “[...] eu sou Munduruku, não sou só índio”.

- 7**  Façam uma roda de conversa com toda a turma para discutir os seguintes itens sobre o projeto. Resposta pessoal. **Objetivo:** planejar a execução do projeto.
- a** Que povo, comunidade ou bem cultural imaterial da sua região será focado pelo projeto da turma?
- b** Dos elementos que vocês pesquisaram sobre o povo, a comunidade ou o bem cultural imaterial escolhido, qual ou quais podem ser abordados na instalação a ser exposta no evento? Por quê?
- c** E sobre a *performance* que cada grupo elaborará? Troquem ideias respeitosamente com os colegas para evitar que haja repetição dos elementos abordados nelas.

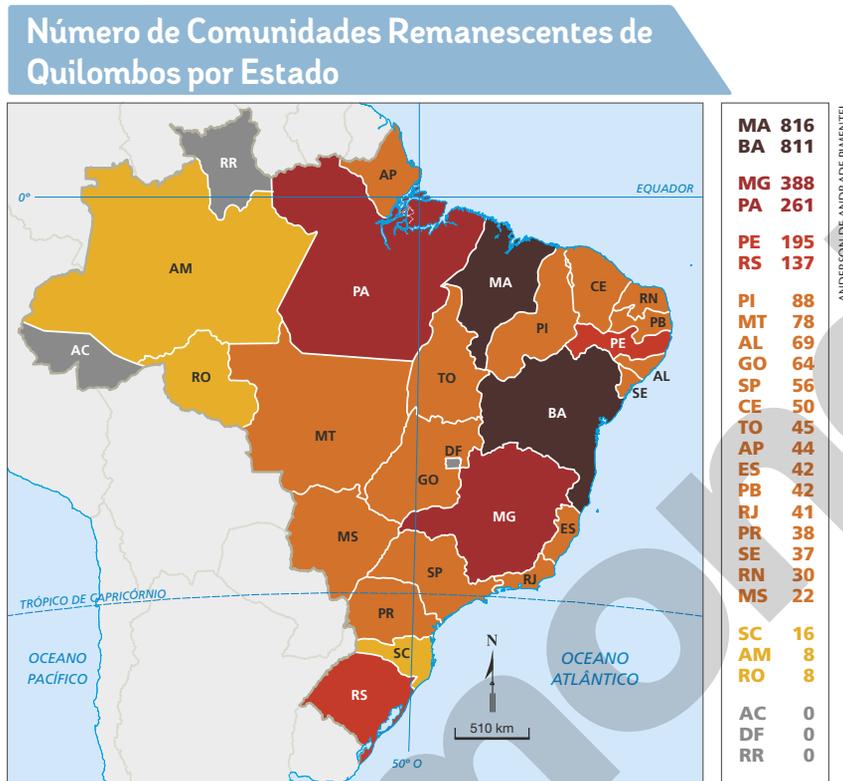


Com o povo, a comunidade ou o bem cultural imaterial que será focado no evento já selecionado, agora é o momento de aprofundar a pesquisa sobre o assunto escolhido. Procurem, se possível, informações na internet, em fontes confiáveis como trabalhos acadêmicos e órgãos oficiais. Pesquisem em livros e revistas, procurem os professores de História, Geografia, Sociologia e também de Arte, caso ele já não seja o líder do projeto. Se a escola estiver em uma cidade onde há uma instituição de Ensino Superior, vejam se há algum especialista que possa ser consultado também. Anotem tudo no caderno ou na pasta compartilhada.

Pensando e realizando 2

O que você sabe sobre comunidades quilombolas? Por que a história e a vivência de homens, mulheres, adolescentes e crianças pertencentes a essas comunidades são importantes? Nestas atividades, você vai conhecer alguns dados sobre comunidades quilombolas, que estão presentes em quase todos os estados brasileiros, e pesquisar informações sobre elas que possam ajudar na elaboração do evento na escola, caso a turma opte por explorar essa temática. Além disso, aprender um pouco mais sobre essas populações vai ajudar você a entender quais são suas principais demandas sociais e a refletir mais profundamente sobre a proposta do projeto, ainda que este não seja o tema escolhido pela turma.

- 1  Observem o mapa e as informações a seguir sobre as comunidades quilombolas reconhecidas no Brasil e discutam as questões abaixo.



Fonte: Fundação Cultural Palmares, 2019. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: 13 jan. 2020.

- a Com base nos dados acima, respondam: em qual região do país há o maior número de comunidades quilombolas? **Resposta esperada:** na região nordeste. **Objetivos:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva); aprofundar conhecimento sobre o tema do projeto.
- b Por que vocês acham que há estados com muitas comunidades quilombolas e outros com poucas ou nenhuma? Discutam o assunto e compartilhem suas opiniões com a turma. **Resposta pessoal. Resposta possível:** por motivos ligados à história do Brasil colonial e aos locais com maior população escravizada. **Objetivos:** levantar hipóteses; aprofundar conhecimento sobre o tema do projeto.
- c As comunidades registradas no mapa são reconhecidas oficialmente pela Fundação Cultural Palmares (FCP), conforme determina o Decreto 4.887/2003. Em sua opinião, qual é a importância desse procedimento de certificação das comunidades remanescentes de quilombos? Justifiquem. **Resposta pessoal. Resposta esperada:** a certificação serve para reconhecer e valorizar o papel dessas comunidades para a sociedade brasileira, além de ampliar seu acesso a políticas públicas diversas.
- d Além dos dados apresentados no mapa, o que vocês sabem sobre os quilombos? **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto e do projeto.

- 2  Leiam os seguintes fragmentos de um verbete de dicionário especializado e de um livro de história. Em seguida, discutam as questões.

QUILOMBO. Palavra de origem banto que, durante a escravidão no Brasil, significou ajuntamento de escravos fugidos. Existiram inúmeros quilombos durante o período escravista, sendo o mais famoso a República de Palmares (V.), que existiu durante o século XVII ou possivelmente no final do XVI (Alves Filho, 1988), na região que pertence hoje ao território do estado de Alagoas, mas que, no tempo de sua existência, fazia parte da capitania de Pernambuco. É oportuno esclarecer que somente a partir do século XVII é que o ajuntamento de negros fugidos passou a ser denominado quilombo. Antes eram conhecidos por mucambos (V.). Na história da escravidão no Brasil, os quilombos exerceram um importantíssimo papel de resistência e contribuíram para desgastar social e economicamente o sistema escravista, proporcionando a sua consequente substituição pelo trabalho livre.

MOURA, C. *Dicionário da escravidão negra no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004. p. 335.

“Os quilombos, também conhecidos como mocambos, eram comunidades formadas por escravos fugidos. Nessas comunidades, os escravos refaziam suas vidas à margem do cativo. Lá, construíram famílias, estabeleciam laços de amizade, plantavam, criavam animais e chegavam a comercializar com povos indígenas que habitavam as redondezas ou então com os vilarejos próximos.”

SANTOS, Y. L. *História da África e do Brasil afrodescendente*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. p. 224.

- a** Ao ler os textos, vocês aprenderam algo sobre os quilombos que ainda não sabiam?
Resposta pessoal. Objetivos: comprovar hipóteses; compreender globalmente os textos. **2b** Resposta possível: porque muitos estabeleceram relações comerciais para além de suas fronteiras, principalmente com povos indígenas e vilarejos próximos. **Objetivo:** identificar informações específicas nos textos (compreensão detalhada).
- b** Por que se pode dizer que os quilombos não eram comunidades isoladas?
- c** Que contribuições os quilombos deram ao processo de abolição da escravatura?
- d** Na opinião de vocês, como as atuais comunidades remanescentes dos quilombos podem contribuir com a sociedade brasileira?
2d Resposta pessoal. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto e do projeto.
2c Resposta esperada: os quilombos exerceram um papel de resistência negra à escravidão e colaboraram para o desgaste social e econômico do sistema escravista brasileiro, provocando a sua consequente substituição pelo trabalho livre. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada).

3  Observem o título dos poemas na **questão 4**, de autoria dos brasileiros negros José Carlos Limeira e Conceição Evaristo, cujas obras abordam a valorização da negritude e da identidade, história e cultura africana e afrodescendente em nosso país. Antes de fazerem a leitura dos poemas, respondam às questões abaixo. **Objetivo:** formular hipóteses sobre os textos.

- a** Em qual poema há denúncia da condição social da população feminina de afrodescendentes no Brasil? **II**
- b** Qual poema retoma elementos de resistência da história do povo negro brasileiro? **I**

4 Leia os poemas abaixo com o seguinte objetivo: **Q**

- observar aspectos da história da população negra no Brasil.

I Memórias I

*Queria ver você negro
 Negro queria te ver
 Se Palmares ainda vivesse
 Em Palmares queria viver.*

O gosto da liberdade sentido, cravado
 no peito
 Correr, sentir os campos ter a vida
 Angola Janga
 Terra de negros livres
 Ali toda vida
 Toda raça, raiva, vontade
 África
 África (tão subitamente roubada)
 Sonhos (tão subitamente
 assassinados)
 Liberdade (tão subitamente trocada
 pela escravidão)

LIMEIRA, J. C. Quilombos. Para Abdias do Nascimento e Lélia Gonzalez (*in memoriam*). *Repertório*, Salvador, n. 17, 2011. p. 195.

II Vozes-Mulheres

A voz de minha bisavó
 ecoou criança
 nos porões do navio.
 Ecoou lamentos
 de uma infância perdida.

A voz de minha avó
 ecoou obediência
 aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
 ecoou baixinho revolta
 no fundo das cozinhas alheias
 debaixo das trouxas
 roupagens sujas dos brancos
 pelo caminho empoeirado
 rumo à favela.

A minha voz ainda
 ecoa versos perplexos
 com rimas de sangue

e
 fome.

[...]

EVARISTO, C. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Rio de Janeiro: Malé, 2017. p. 10.

5  Discutam as seguintes questões sobre os poemas da **questão 4**.

- a** Que relação pode ser estabelecida entre os dois poemas que vocês acabaram de ler? Compartilhem suas ideias com a turma. **Resposta esperada:** ambos abordam temas relacionados aos negros escravizados no Brasil, enfocando o desejo de liberdade (poema I) e o sofrimento da mulher (poema II). **Objetivos:** identificar relações de interdiscursividade; compreender globalmente os textos; aprofundar conhecimento sobre o tema do projeto.
- b** Que sentido é atribuído a Palmares no texto I? **5b Resposta esperada:** o sentido de liberdade. **Objetivo:** refletir sobre o sentido de palavra no texto.
- c** Que indicações de desigualdade racial na sociedade brasileira são encontradas nos poemas? Justifiquem. **Resposta esperada:** o poema I evidencia os sonhos assassinados e a liberdade transformada em escravidão; o poema II mostra o negro como escravizado e em posição de subserviência. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.
- d** Em qual poema é possível identificar o resgate de laços que unem a população negra aos quilombos? Justifique com versos do poema. **Resposta esperada:** no poema I. “Se Palmares ainda vivesse/Em Palmares queria viver”. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada).
- e** Que verbo utilizado no poema II expressa uma conexão com a ancestralidade, ao manter viva a memória da luta de mulheres negras por gerações? **Resposta esperada:** o verbo “ecoar”. **Objetivo:** refletir sobre o sentido de palavra no texto.
- f** Vocês gostaram dos poemas? Por quê? Eles estabelecem alguma conexão com a história pessoal de vocês? Justifiquem. **Resposta pessoal.** **Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema dos textos e relacioná-lo com a experiência pessoal; fruir e apreciar esteticamente manifestações artísticas e culturais.

6  Considerando o que vocês discutiram até aqui, façam uma roda de conversa para refletir sobre as seguintes questões. Não se esqueçam de argumentar com respeito às posições dos colegas.

Resposta pessoal. **Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do projeto; elaborar argumentos para defender uma posição.

- a** Por que as comunidades quilombolas são consideradas, por algumas pessoas, como parte apenas do passado do Brasil, embora continuem vivas e atuantes em nossa sociedade? Justifiquem.
- b** Vocês concordam que estudar sobre essas comunidades na escola ajuda a sensibilizar os estudantes sobre o papel delas em nossa sociedade e a reconhecer a formação multiétnica de nosso país? Por quê?
- c** Levando em conta tudo o que foi discutido sobre os quilombos, o que vocês mais gostaram de aprender sobre essas comunidades tradicionais?
- d** De que maneira as questões discutidas podem ajudar na preparação do projeto que vocês estão elaborando?
- e**  Façam postagens nas redes sociais ou cartazes para colocar na escola anunciando o evento com algumas informações que vocês conheçam sobre a história e a cultura dos afrodescendentes e dos povos originários do Brasil, bem como sobre a importância do diálogo entre as diferentes culturas presentes na sociedade brasileira. Não se esqueçam de confirmar, em fontes confiáveis, as informações que serão divulgadas.

Materiais

Para fazer as postagens nas redes sociais:

- aplicativos de redes sociais;
- celular, tablet ou computador com acesso à internet.

Para fazer os cartazes:

- cartolina ou papel pardo;
- lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica ou tinta e pincel;
- lápis ou caneta esferográfica.



Agora, que tal visitarem alguma comunidade tradicional ou espaço destinado a manifestações de um bem cultural imaterial da sua região? Conversem com os professores sobre a possibilidade de conhecerem mais de perto como vive essa população ou entenderem a importância desse patrimônio cultural. Há transporte disponível em sua escola? Caso o deslocamento não seja possível, convidem um integrante de alguma comunidade da região ou alguém que esteja envolvido com um bem cultural imaterial para ir até sua escola conversar com vocês. Programem-se com antecedência para receber bem o convidado. Durante o encontro, façam perguntas e tomem nota das principais informações obtidas. Certamente esta será uma experiência bastante enriquecedora e vocês poderão entender melhor como essas manifestações são fundamentais para a constituição da identidade brasileira.

Pensando e realizando 3

Além de indígenas e quilombolas, você viu na seção **Pensando e conversando 2 (Etapa 2)** que um decreto brasileiro menciona outros 26 povos e comunidades tradicionais, tais como ciganos, extrativistas, caiçaras, ribeirinhos e caboclos. Nestas atividades, você vai conhecer um pouco mais sobre esses povos e comunidades e refletir sobre eles, sua importância na sociedade brasileira e os problemas que enfrentam atualmente. Continue pesquisando mais informações em fontes confiáveis e tome nota do que considerar relevante. Isso vai ajudar na elaboração do evento na escola.

1 Discutam as seguintes questões sobre os povos e as comunidades tradicionais.

Resposta pessoal. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do projeto.

- Que tipo de dificuldades vocês acreditam que essas populações enfrentam atualmente no seu cotidiano? Seriam as mesmas vividas pelos demais brasileiros? Por quê?
- Alguns desses povos e comunidades têm seus direitos ameaçados. Quais direitos vocês imaginam que estariam em risco? Quem os ameaçaria e por quê?
- Quais são as consequências dessas ameaças ao modo de vida desses povos e comunidades tradicionais?

2 Observem as imagens da comunidade ribeirinha do Catalão, no município de Iranduba, Amazonas. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do projeto.



vista aérea



escola municipal



residências

- Onde estão localizadas as construções dessa comunidade ribeirinha? Qual é a principal característica delas?

Resposta esperada: sobre a água; elas parecem ser construções flutuantes.

- Como vocês acham que é a vida cotidiana nessa comunidade em relação aos aspectos abaixo?

Resposta pessoal.

- | | | |
|-----------------------|------------------------|--------------|
| I Água, luz e esgoto. | III Estudo e trabalho. | V Locomoção. |
| II Compras. | IV Lazer. | VI Moradia. |

- Que dificuldades as pessoas dessa comunidade devem enfrentar? Justifiquem. **Resposta pessoal.**

- Vocês conhecem algo sobre as comunidades ribeirinhas? Em caso afirmativo, expliquem aos colegas. Em caso negativo, verifiquem se outra dupla conhece ou pesquisem em fontes confiáveis. **Resposta pessoal.**

- 3  Leiam estes depoimentos, extraídos de um documento sobre os direitos dos povos e comunidades tradicionais. Em seguida, respondam às questões propostas.

1º depoimento

“Não tem água, não tem luz, não tem saneamento. [...] Perdemos nossos territórios, nossas famílias foram dispersadas para áreas urbanas, a nossa cultura vem sendo perdida dia a dia. Essa é a minha revolta.”

Gemany dos Santos (Caiçara, moradora tradicional do bairro do Guaraú, Peruíbe – SP)

2º depoimento

“Quem sabe realmente de sustentabilidade é o povo tradicional que sempre viveu ali, que sabe da época da reprodução da flora e da fauna, da época da lua.”

Cleide de Assis Ribeiro (Caiçara, moradora da comunidade tradicional do Guaraú)

3º depoimento

“Hoje nossa cultura está acabando. Estamos sendo enterrados vivos culturalmente.”

Ciro Xavier Martins (Caiçara, ex-morador da Cachoeira do Guilherme, Iguape, atualmente morador do Guaraú, Peruíbe)

AMANDA MIYUKI

VERSOLATO, F.; GOMES, M. J. M. (Coords.). *Direito dos povos e comunidades tradicionais em territórios protegidos*. São Paulo: Instituto Pólis, 2016. p. 28, 29, 34. (Caderno Temático, 6).

- a Considerando o assunto tratado nos três depoimentos, indique quais abordam os seguintes aspectos:
Objetivos: compreender globalmente os textos; aprofundar conhecimento sobre o tema do projeto.
- I Êxodo forçado de populações caiçaras por conta da privação de direitos fundamentais básicos à sua sobrevivência. **1º depoimento**
 - II Preocupação com a manutenção das manifestações culturais e dos modos de vida tradicionais no interior de comunidades étnico-culturais. **1º depoimento, 3º depoimento**
 - III Ênfase na defesa e na promoção da conservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável no interior das comunidades caiçaras. **2º depoimento**
- b Considerando o 2º depoimento, de que modo vocês acham que essas populações tradicionais contribuem para a preservação ambiental? Justifiquem.
- c Escolham a opção que pode ser comprovada por um dos depoimentos lidos. Justifiquem a resposta com um trecho extraído desse depoimento.
- I A desapropriação de terras em comunidades tradicionais afeta diretamente a manutenção dos modos de vida dessas populações. **X Resposta esperada: “Perdemos nossos territórios, nossas famílias foram dispersadas para áreas urbanas, a nossa cultura vem sendo perdida dia a dia.”** **Objetivos:** compreender globalmente o texto; fazer inferência; refletir criticamente sobre o tema do texto.
 - II A presença de famílias caiçaras em áreas urbanas tem sido exclusivamente motivada por melhores oportunidades de vida nessas regiões.
 - III As comunidades tradicionais caiçaras lutam pela garantia do direito à proteção de seus modos de vida no interior de unidades de conservação.
- 3b Resposta pessoal. Resposta possível:** elas fazem uso das riquezas naturais de maneira sustentável, respeitando a oferta dos mais diversos recursos encontrados na natureza e entendendo que a conservação desses recursos faz parte de sua subsistência e, portanto, da manutenção de todas as formas de vida. **Objetivos:** compreender globalmente o texto; fazer inferência; refletir criticamente sobre o tema do texto.

- 4  Analisem os depoimentos de pescadoras artesanais do Açude Público Cocorobó, no município de Canudos, Bahia. Em seguida, respondam às questões propostas.

Ser pescador...

“A pescaria pra mim é muito importante, pois não tenho salário e tenho que pescar pra sustentar meus cinco filhos.” **Raimunda**

“Ser pescador é a nossa vida. É viver numa situação difícil, com falta de investimentos e de organização, mas é o que a gente sabe fazer.” **Erinalda**

“O pescador do açude público de Cocorobó é uma raça que tá em extinção. Tem poucos dos nossos filhos que quer ser pescador.” **Carmozita**

“Os filho da gente vê a vida sofrida que a gente leva, quem vai querê? Eu mesma criei meus filhos na pesca. Ser pescadora é muito importante, porque eu vivo da pescaria, não tenho salário. É o jeito que eu sobrevivo.” **Eulita**

ALMEIDA, A. W. B. et al. (Coord.) *Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil: pescadores e pescadoras artesanais do Açude Público Cocorobó: mostrando sua cara e seus problemas*. Canudos: Casa 8 Design/UEA Edições, 2009. p. 3.

- 4a Resposta esperada:** é algo muito importante, pois é a vida delas, o seu meio de sustento e o que sabem fazer. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada).
- a O que é ser pescador, segundo o depoimento de membros da comunidade de pescadores artesanais? **Resposta esperada:** embora tenham sido criados em meio à pesca e sustentados graças a ela, muitos não desejam seguir a profissão de seus pais em função das dificuldades enfrentadas por eles. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada).
- b Que relação os filhos das pescadoras têm com a pesca? **Resposta pessoal. Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.
- c Na opinião de vocês, qual é a importância de conhecer a vida dos povos e das comunidades tradicionais por meio de membros desses grupos, e não de outras pessoas falando sobre eles? **Resposta pessoal. Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.

- 5  Analisem o depoimento de adolescentes de uma comunidade tradicional ribeirinha no Baixo Tocantins (Pará) sobre atividades de lazer e façam o solicitado.

“O que a gente faz é jogar bola, quando não é na praia é no campo de terra. A única coisa que a gente tem de cultura, temos o grupo chamado JOMEK, que reúne jovens de seis comunidades, e nós trabalhamos na apresentação de teatro. Nós temos a participação de 60 jovens, que se reúnem basicamente no barracão comunitário do Jaituba – é um dos maiores, e dá para se apresentar bacana. Mas nós nos reunimos pelo nosso esforço. Esse mês marcamos um encontro, uma reunião, com toda a juventude lá para nós fazermos um bingo. Por quê? Porque nós temos a vontade, mas não temos a parte financeira que é tão importante para nós trafegarmos de um lado pro outro, para nós comprar veste para gente que não tem e algo mais que falte, isso é o básico.” (Juciclei, Oficina PNCSA, 18/19.01.2008)

PROJETO NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA (PNCSA). *Jovens de comunidades tradicionais do Baixo Tocantins: Cametá, Limoeiro do Ajuru, Igarapé Miri, Mocajuba*. vol. 2, 2008. p. 4.

- a Complete no caderno as seguintes frases sobre o texto. **Objetivo:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva).
- I A principal atividade de lazer dos jovens da comunidade é .
- II A única atividade cultural que permite a integração entre os jovens da comunidade é o .
- b Os jovens dessa comunidade recebem investimentos para desenvolver suas atividades culturais? Comentem e exemplifiquem com um fragmento do texto. **Resposta esperada:** não. O desenvolvimento das atividades esportivas e culturais é fruto do esforço coletivo dos jovens: “[...] nós nos reunimos pelo nosso esforço. Esse mês marcamos um encontro, uma reunião, com toda a juventude lá para nós fazermos um bingo. Por quê? Porque nós temos a vontade, mas não temos a parte financeira, que é tão importante para nós [...]”. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada).

- 6**  Façam uma roda de conversa com toda a turma para discutir as seguintes questões, argumentando e trocando ideias respeitosamente com os colegas. **Resposta pessoal. Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do texto e do projeto; elaborar argumentos para defender uma posição.
- a** Em que aspectos as atividades de lazer praticadas pelos jovens na comunidade mencionada na **questão 5** se assemelham às atividades que vocês praticam?
 - b** Qual é a importância do esporte e das atividades culturais na formação dos jovens?
 - c** Quais atividades culturais vocês geralmente praticam em sua escola? Que outras gostariam de praticar?
 - d** Vocês acham importante abordar, no evento que estão organizando, as dificuldades enfrentadas pelos jovens dos povos e das comunidades tradicionais? Por quê?



O que vocês acham mais interessante sobre os povos e as comunidades tradicionais? O que mais chamou a atenção de vocês sobre a maneira como eles vivem? Vocês consideram importante abordar, além das características da vida desses povos, as dificuldades que eles enfrentam? Não se esqueçam de tomar nota das informações que considerarem mais relevantes, pois elas irão ajudar na elaboração do projeto. Conversem com os colegas da turma sobre os principais pontos discutidos para que vocês decidam coletivamente a maneira mais produtiva e enriquecedora de abordar essa temática na instalação e nas *performances* que irão produzir.

Pensando e realizando 4

Você já parou para pensar que a escola é um lugar que deve respirar arte e cultura? Como você imagina o espaço físico da sua escola sendo ocupado com manifestações das culturas tradicionais? Nestas atividades, você terá acesso a duas formas bastante particulares de produzir experiências estéticas, lúdicas e reflexivas na escola por meio da arte. Reflita sobre como elas podem ser aperfeiçoadas e utilizadas para representar os povos e as comunidades tradicionais ou as manifestações da cultura popular de sua região.

- 1**  Discutam as seguintes questões. **Resposta pessoal. Objetivos:** ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema do projeto.
- a** Relembrem o que vocês aprenderam e debateram sobre instalações e *performances* nas **Etapas 1 e 2**. Conversem com outras duplas, caso considerem necessário.
 - b** Quais espaços físicos de sua escola poderão ser ocupados no evento? Como eles podem ser utilizados?
 - c** Além da pesquisa sobre o povo, a comunidade ou o bem cultural imaterial que vocês vão focar, o que vocês pensaram sobre o planejamento da instalação e das *performances*?
- 2**  Analisem as imagens de duas instalações montadas em espaços públicos. Em seguida, respondam às perguntas. **Resposta pessoal.**



TOMASZ MAREK KULESZA/
SHUTTERSTOCK

Art installations made of waste by artist during event "Where does it go?" near Chakkarpur-Wazirabad Bundh, Gurgaon, India, March 5, 2019.



PALE ZUPPANI/PULSAR IMAGENS

Instalação artística com chinelos e televisores na Praia da Enseada, São Francisco do Sul (SC), Brasil, março de 2014.

- a** Como vocês interpretam essas obras? **Objetivos:** identificar características de práticas artísticas; fruir e apreciar esteticamente manifestações artísticas e culturais; apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diferentes tempos e lugares.
- b** Que materiais foram utilizados na elaboração da instalação da imagem I? Justifiquem. **Resposta possível:** materiais descartáveis, como se pode verificar pelo uso do termo em inglês “made of waste” na legenda. **Objetivo:** identificar características de práticas artísticas.
- c** Como vocês imaginam que os artistas organizaram os espaços e os materiais para montar essas instalações? **Objetivo:** identificar características de práticas artísticas.
- d** Que relação vocês acham que existe entre o uso dos chinelos e dos televisores na imagem II? Comentem. **Objetivos:** fazer inferências; refletir sobre práticas artísticas.
- e** Por que vocês acham que os artistas escolheram espaços públicos para a montagem e exposição das obras? **Objetivos:** fazer inferências; refletir sobre práticas artísticas.

- 3** Agora leiam este verbete em inglês sobre a instalação como expressão da arte contemporânea. Em seguida, respondam às perguntas e façam o solicitado.

Installation

Installation, which became an art form in the twentieth century, is the presentation by an artist of familiar objects in a new setting or the construction of large-scale sculpture in the open air. The structure can be so complex and large that it needs to be installed or built on site, rather than transported from a studio. Some installations are created on a smaller scale, maybe in a location such as a wood or field. The idea of installing something familiar is not new: in 1938 Marcel Duchamp installed 1,200 bags of coal in a gallery. An installation can be a whole room or an environment created to be visited by the public.

BARNES, R. *The Questions Dictionary of Art*. Birmingham: The Questions Publishing Company, 2002.

3a Resposta esperada: no século XX. **Objetivos:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva); relacionar as práticas artísticas ao processo histórico do momento de sua elaboração.

- a** De acordo com o verbete, quando a instalação se tornou uma forma de expressão artística?
- b** No que diz respeito ao tipo de material geralmente utilizado para criar o conceito da obra, qual é o melhor sentido do termo “familiar objects” no texto? **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); inferir o sentido de uma expressão no texto.
- I Objetos de família.
- II Objetos conhecidos. **X**
- III Objetos de uso pessoal.
- c** O verbete apresenta duas formas específicas de criar instalações. Quais são elas? **3c Resposta esperada:** a apresentação de objetos conhecidos em um novo cenário ou a montagem de esculturas de grande porte ao ar livre. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); identificar características de práticas artísticas.
- d** Por que, em algumas circunstâncias, não é recomendável montar a instalação em um espaço de criação antes de transportá-la para o ambiente definitivo? **Resposta possível:** porque instalações formadas por estruturas grandes e complexas podem ser difíceis de serem transportadas já montadas. **Objetivos:** compreender globalmente o texto; identificar características de práticas artísticas.
- e** Que fragmento do texto apresenta informações que comprovam que instalar materiais comuns para criar um efeito artístico não é algo criado recentemente? **Resposta esperada:** o fragmento é “The idea of installing something familiar is not new: in 1938 Marcel Duchamp installed 1,200 bags of coal in a gallery”. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); identificar características de práticas artísticas.
- f** Procurem na internet ou em livros de arte a instalação mencionada no verbete, apreciem-na e depois conversem sobre ela (impressões, momento em que foi produzida, informações interessantes etc.). **Resposta pessoal.** **Objetivos:** apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diferentes tempos e lugares; fruir e apreciar esteticamente manifestações artísticas e culturais; relacionar as práticas artísticas ao processo histórico do momento de sua elaboração.

- 4  Agora, observem a imagem abaixo. Em seguida, respondam às questões.
Resposta pessoal. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero *performance*; refletir sobre práticas artísticas.



Serbian performance artist, writer and art filmmaker Marina Abramović gestures during open press conference in Belgrade, Serbia, September 21, 2019.

- a O que vocês veem na imagem?
- b Como o espaço foi organizado para o desenvolvimento da *performance*?
- c Que conceito vocês acham que essa *performance* expressa? Comentem.
- d Que nome vocês dariam para esse ato performático? Por quê?
- 4b Resposta possível: o espaço foi organizado de modo a dar destaque à mulher sentada e à cadeira vazia, que estão na parte centralizada e iluminada do espaço, sem outros objetos em volta, e à imagem em segundo plano, que sobressai porque o fundo está escuro.
- 5  Leiam um fragmento de texto sobre a *performance* como forma de arte contemporânea escrito por uma especialista em arte e retirado de um *site* educativo. Em seguida, respondam às perguntas propostas.

Performance Art

1960s-Present

[...]

What Are the Characteristics of Performance Art?

- Performance Art is live.
- Performance Art has no rules or guidelines. It is art because the artist says it is art. It is experimental.
- Performance Art is not for sale. It may, however, sell admission tickets and film rights.
- Performance Art may be comprised of painting or sculpture (or both), dialogue, poetry, music, dance, opera, film footage, turned on television sets, laser lights, live animals and fire. Or all of the above. There are as many variables as there are artists.
- Performance Art is a legitimate artistic movement. It has longevity (some performance artists, in fact, have rather large bodies of work) and is a degreed course of study in many post-secondary institutions.

[...]

- Performance Art is closely related to Conceptual Art. Both Fluxus and Body Art are types of Performance Art.
- Performance Art may be entertaining, amusing, shocking or horrifying. No matter which adjective applies, it is meant to be *memorable*.

Disponível em: <<https://www.vangoghgenova.it/performance-art-history-basics.html>>. Acesso em: 26 out. 2020.

- a** Indiquem se as seguintes características da *performance* como expressão artística são verdadeiras (V) ou falsas (F). Para as opções falsas, justifiquem com trechos do texto. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); identificar características de práticas artísticas.
- I Apresenta caráter experimental. **V**
 - II Caracteriza-se por intervenções realizadas ao vivo. **V**
 - III Define-se por diretrizes específicas no campo da arte. **F** – “Performance Art has no rules or guidelines.”
 - IV É uma forma de expressão artística que surgiu nos anos 1960. **V**
 - V Objetiva permitir o acesso à arte por meio da comercialização das obras. **F** – “Performance Art is not for sale.”
- b** De acordo com o texto, quais aspectos contribuem para tornar a *performance* um movimento de arte legítimo?
- c** Segundo a perspectiva do texto, qual dos termos abaixo melhor sintetiza a experiência do público com a *performance*? Por quê? **Objetivos:** compreender globalmente o texto; refletir sobre o sentido de palavra no texto e de práticas artísticas.
- I Amusing.
 - II Shocking.
 - III Memorable. **X**
 - IV Experimental.
- 5b** Resposta esperada: sua longevidade no campo da arte e o fato de a *performance* ser estudada em muitas instituições de ensino superior. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto (compreensão detalhada); identificar características de práticas artísticas.
- d** Escolham as práticas artísticas que, de acordo com o texto, podem ser incorporadas a uma *performance*. **Objetivos:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva); identificar características de práticas artísticas.
- I Arquitetura.
 - II Artes digitais.
 - III Audiovisual. **X**
 - IV Dança. **X**
 - V Escultura. **X**
 - VI Fotografia.
 - VII Literatura. **X**
 - VIII Música. **X**
 - IX Ópera. **X**
 - X Pintura. **X**
 - XI Teatro. **X**

- 6**  Leiam este fragmento, extraído de um artigo sobre um ato performático realizado em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (MG), e discutam as seguintes questões.

[...] Os trabalhos artísticos que têm o corpo como suporte demandam pensar o espaço escolar de maneira diferenciada. É preciso pensar quais são os espaços disponíveis para esse tipo de prática, assim como a resignificação desses espaços. [...]

AMANDA MIYUKI

SANTOS, I. F. A *performance* na escola: evidenciando limites e possibilidades. *Revista Nupeart*, vol. 17, 2017. p. 20.

- 6a** Resposta esperada: o corpo é suporte. **Objetivos:** identificar informação explícita no texto (compreensão seletiva); identificar características de práticas artísticas.
- a** De acordo com o fragmento que vocês acabaram de ler, qual é o papel do corpo na *performance*?
- b** De que maneira experimentações artísticas com o corpo se relacionam com o espaço físico da escola?
- c** Ainda em relação ao espaço físico, o que é preciso ter em mente ao realizar uma *performance* na escola?
- d** Escolham os itens que estão de acordo com o fragmento sobre *performance*:
- I Potencializa a aproximação entre público e arte.
 - II Trabalha experimentações de arte espaço-corporal. **X**
 - III Independe do espaço físico para expressão artística.
 - IV Dialoga com formas tradicionais de expressão cênica.
 - V Utiliza o corpo como um elemento central no processo criativo. **X**
- 6b** Resposta esperada: experimentações artísticas com o corpo podem resignificar o espaço escolar. **Objetivos:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva); identificar características de práticas artísticas.
- 6c** Resposta possível: é preciso considerar quais são os espaços disponíveis para esse tipo de prática. **Objetivos:** identificar informações explícitas no texto (compreensão seletiva); identificar características de práticas artísticas.
- 6d** **Objetivos:** identificar características composicionais do gênero *performance*; identificar características de práticas artísticas.

7  Levando em conta o que foi discutido nas questões anteriores, reflitam sobre as seguintes perguntas.  Resposta pessoal.

- a Como a instalação e a *performance* podem ressignificar o espaço da sua escola?
Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do projeto e relacioná-lo com o contexto do estudante; refletir sobre práticas artísticas.
 - b Que manifestação mais se aproxima do seu gosto pessoal, a instalação ou a *performance*? Por quê?
Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do projeto e relacioná-lo com a experiência pessoal; fruir e apreciar esteticamente manifestações artísticas e culturais.
 - c Quais dos aspectos abaixo vocês relacionariam a essas manifestações? Por quê?
Objetivos: refletir e aprofundar conhecimento sobre o tema do texto; refletir sobre práticas artísticas.
- I Permitem uma experiência estética.
 - II Transformam o espaço físico de maneira conceitual.
 - III Incorporam objetos que imprimem um caráter lúdico.
 - IV Desenvolvem a sensibilidade do espectador de forma interativa.
 - V Estabelecem um diálogo entre o trabalho artístico e o espectador.



Com tudo o que foi discutido até aqui, já é possível começar a produção da instalação? Não deixem de considerar os espaços disponíveis na escola para a realização do projeto. Lembrem-se de que instalações são expressões da arte contemporânea que ressignificam lugares. Uma boa dica é conversar com o professor de Arte para ajudá-los, por exemplo, a trabalharem com essas expressões artísticas, fazendo uso adequado do espaço e dos recursos e materiais disponíveis.

Pensando e realizando 5

Agora, que tal explorar o seu corpo para desenvolver a *performance* que seu grupo irá apresentar? Você já parou para pensar em como a Educação Física pode contribuir para o desenvolvimento desse tipo de expressão artística? Sim, isso é possível! Converse com o professor de Educação Física e peça ajuda para melhor exercitar seus movimentos e sua linguagem corporal nas atividades que você desenvolverá a seguir para adquirir a conscientização corporal necessária para o projeto que será apresentado. Estas atividades devem ser feitas na quadra ou no pátio.

1  Observem como o corpo se comporta executando, colaborativamente, os movimentos corporais a seguir. Depois, respondam à pergunta. **Objetivo:** vivenciar práticas corporais.

- a Posicionem-se um de frente para o outro e, de mãos dadas, tentem se sentar no chão. Permaneçam sentados por cinco minutos, com as costas em posição ereta, sem soltar as mãos. Tentem se levantar, ainda sem soltar as mãos e sem apoiar o braço ou o cotovelo no chão.
- b Em pé, virem-se de costas um para o outro e tentem se sentar sem apoiar a mão no chão, mantendo as costas coladas nas do colega. Permaneçam sentados nessa posição por cinco minutos. Tentem se levantar, sem tocar a mão ou o cotovelo no chão. Apenas pressionem suas costas nas do colega para impulsionar o movimento do corpo até ambos ficarem completamente em pé.
- c  Como foi realizar esses movimentos em dupla? Do que dependia o sucesso deles? Expliquem.
Resposta pessoal.

2  Em grupos de cinco estudantes, façam o solicitado. **Objetivo:** vivenciar práticas corporais; experimentar a criação em diferentes linguagens artísticas.

- a  Vocês sabem o que é uma coreografia? Já fizeram alguma? Em caso afirmativo, expliquem como foi. Em caso negativo, vejam se algum colega de outro grupo já fez. **Resposta pessoal.**

- b Vocês vão elaborar e ensaiar uma breve coreografia. Sigam as instruções.
- Escolham uma música.
 - Elaborem os movimentos da seguinte maneira: cada passo da coreografia deve ser necessariamente criado por um de vocês, em sequência, e precisa ser harmônico com o movimento anterior, criado por um colega. Vocês devem elaborar pelo menos 20 movimentos, que podem se repetir ao longo da música.
 - Harmonizem a coreografia, ou seja, verifiquem se todos os colegas estão realizando os movimentos da mesma forma.
 - Ensaie bastante e, no dia combinado, apresentem a coreografia para a turma.
- c  Como foi realizar esses movimentos em grupo? Do que dependia o sucesso da coreografia? Expliquem.
Resposta pessoal.

3 Depois de vocês terem observado a importância da colaboração para executar movimentos corporais coletivos, chegou a hora de preparar a *performance* do seu grupo.

Objetivos: vivenciar práticas corporais; experimentar a criação em diferentes linguagens artísticas.

- a Decidam ou retomem o que haviam decidido sobre qual aspecto do povo ou da comunidade tradicional ou do bem cultural imaterial vocês vão abordar no evento. Por exemplo, se o evento fosse sobre a viola de cocho, vocês poderiam preparar uma mímica ao som desse instrumento, simulando seu modo de fazer artesanal, que é o que faz da viola de cocho um Patrimônio Cultural Brasileiro.
- b Preparem a *performance*, lembrando que ela combina elementos de diversas artes, especialmente teatro, artes visuais e música.
- c Decidam onde, exatamente, ela será realizada.
- d Ensaie a *performance* quantas vezes forem necessárias.



Tudo preparado para a realização da *performance*? Não se esqueçam do figurino e, se for o caso, dos objetos cenográficos. Seus maiores aliados nesta preparação são os professores de Arte e de Educação Física, que poderão ajudá-los no trabalho gestual e corporal, de modo que vocês tenham condições de utilizar o corpo como suporte para expressão artística. Definam todos os detalhes, por exemplo, se haverá alternância de movimentos pelos integrantes divididos dentro do grupo em duplas, trios etc. Estarão todos posicionados em um mesmo lugar ou distribuídos cenicamente em pontos estratégicos dentro do espaço delimitado para a intervenção? Discutam essas questões com o grupo para que a *performance* produza um efeito artístico significativo e harmônico.

Etapa

5

Para não jogar conversa fora

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

Chegou o momento de concluir os trabalhos e organizar a instalação e as *performances* na escola! Reúna-se com seu grupo e fique atento às orientações.

- 1  Com as pesquisas já realizadas, os grupos definidos pela turma, a instalação e as *performances* preparadas, sigam o passo a passo abaixo para concluir a organização das atividades do evento.

Q Objetivo: elaborar o produto final do projeto.

Passo 1:

Revejam o tema e analisem o projeto da instalação e as *performances* para verificar se elas expressam o aspecto que vocês escolheram enfatizar do povo ou da comunidade tradicional ou do bem cultural imaterial da sua região que será o tema do evento. Lembrem-se de que vocês deverão atuar sempre em equipe, trabalhando colaborativamente para o sucesso da atividade.

Passo 2:

Chequem os materiais que vocês irão utilizar para montar a instalação. Não se esqueçam de que, dependendo das dimensões da obra de arte, será melhor fazer sua montagem no espaço a ser definido pelo grupo para a intervenção artística, evitando problemas com o deslocamento. O professor de Arte poderá orientá-los neste momento. Considerem a possibilidade de utilizar, sempre que possível, materiais recicláveis.

Passo 3:

Visitem mais uma vez o espaço onde será montada a instalação e vejam se é apropriado ao que pretendem fazer. Acolham as observações dos professores, em especial o de Arte, e dividam as tarefas de montagem da instalação pela turma com equidade.

Passo 4:

Examinem o que o grupo planejou para a *performance*. Não se esqueçam de que ela é uma manifestação artística que combina elementos do teatro, das artes visuais e da música, entre outros. Também será necessário discutir com o grupo que conceito vocês pretendem expressar por meio desse ato performático, de que maneira cada integrante irá participar e como todos farão a alternância de movimentos. Discutam essas questões para que a *performance* produza um efeito artístico significativo.

Passo 5:

Confiram o espaço onde ocorrerá a *performance*, bem como o figurino, os acessórios e os eventuais objetos cenográficos que irão compor o conceito pretendido sobre o povo ou a comunidade tradicional ou o bem cultural imaterial. Mostrem suas escolhas ao professor de Arte e acolham as opiniões dele sobre a melhor forma de aproveitar os recursos e materiais disponíveis na composição da *performance*.

Passo 6:

Ensaiem a *performance* no espaço definido pelo grupo para a intervenção artística quantas vezes forem necessárias. É importante se apropriar do ambiente, explorando ao máximo as expressões da linguagem corporal (gesto, movimentação do corpo etc.) a partir de sua relação com o espaço físico onde a *performance* será desenvolvida. O professor de Educação Física poderá dar dicas sobre como utilizar o espaço de forma produtiva em sua relação artística com o trabalho gestual e corporal em diálogo na produção da *performance*.

- 2   Com os trabalhos prontos, chegou a hora de apresentar a instalação e as *performances*. Sigam o passo a passo abaixo. **Objetivo:** elaborar o produto final do projeto.

Passo 1:

O local onde a instalação será montada já deve ter sido determinado pelo professor e reservado para a atividade com antecedência. Verifiquem se há alguma adaptação necessária, como a retirada de objetos do local ou o uso de extensões para ligar algum equipamento que será utilizado como recurso de apoio.

Passo 2:

Chequem a luz do local se o ambiente for interno. Para realizar o evento ao ar livre, é fundamental conferir a previsão do tempo para ter certeza de que não haverá chuva.

Passo 3:

Negociem onde exatamente e em que ordem cada grupo irá apresentar sua *performance*. Considerem na decisão alguma necessidade do projeto a ser apresentado, como iluminação, tomadas, paredes etc.

Passo 4:

Divulguem o projeto! Vocês podem utilizar os murais da escola e também as redes sociais. Quanto maior a divulgação, maiores as chances de garantir um número considerável de espectadores, especialmente da comunidade externa, apreciando suas *performances* e interagindo com a intervenção artística produzida.

Passo 5:

Na véspera do evento, deixem tudo organizado na escola. E sejam pontuais no dia da apresentação da instalação e das *performances* para toda a comunidade.



Caso seja possível, peçam a colegas de outras turmas que filmem e fotografem a instalação e as *performances*. Assim vocês poderão divulgar o projeto posteriormente para quem não pôde comparecer ao evento, além de deixar um registro das obras de arte dos grupos.

Etapa

6

Encerrando a conversa

Faça no caderno as questões de resposta escrita.

-   Façam uma roda de conversa com toda a turma e com os professores participantes para uma autoavaliação coletiva do projeto desenvolvido. Reflitam sobre todos os acertos e também sobre os pontos que podem ser melhorados da próxima vez. Pensem no trabalho coletivo realizado e se a relação entre os colegas e entre os grupos foi respeitosa. Não se esqueçam de acolher com empatia e respeito as opiniões dos colegas. **Objetivo:** autoavaliar a participação no projeto.
-   Sob a supervisão do professor, organizem uma enquete para verificar se a instalação e as *performances* foram bem recebidas pela comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários). Reflitam sobre os resultados e verifiquem o que vocês podem melhorar no próximo projeto. **Objetivos:** identificar e analisar a avaliação do projeto pela comunidade escolar.



Como posso compreender e valorizar a importância de povos e comunidades tradicionais e do patrimônio cultural imaterial da minha região?

Como vocês responderiam a essa questão, que foi o problema proposto inicialmente para ser discutido neste projeto?